

Bolsa sobe 1,14%, e dólar cai a R\$ 5,5090 com intervenção do Banco Central

A Bolsa de Valores brasileira subiu 1,14%, a 113.455 pontos, nesta quarta-feira (13). A recuperação reflete a procura de investidores por oportunidades após um mês de setembro conturbado que levou o mercado acionário às mínimas do ano.

A intervenção do Banco Central (BC) para conter a alta do dólar também ajudou a segurar a Bolsa em campo positivo, segundo analistas.

O dólar recuou 0,50%, a R\$ 5,5090, após o BC ter colocado US\$ 1 bilhão (R\$ 5,5 bilhões) no mercado de câmbio por meio de uma venda surpresa de contratos de swap cambial tradicional.

O volume injetado nesta quarta foi o dobro do coloca-

do na última vez que o BC recorreu a esse instrumento de forma extraordinária, em 30 de setembro. A intervenção, por meio da venda de 20 mil contratos de swap cambial, ocorreu após a moeda americana ter atingido R\$ 5,57.

“A gente teve uma intervenção do Banco Central que entrou vendendo uma quantidade massiva de dólares e isso fez com que a moeda americana caísse de forma rápida e intensa”, diz Flávio de Oliveira, head de renda Variável da Zahl Investimentos.

O swap é um derivativo que permite troca de taxas ou rentabilidade de ativos financeiros. No caso do swap cambial tradicional, o título paga ao comprador a variação da taxa de câmbio acrescida de

uma taxa de juros. Em troca, o BC recebe a variação da taxa Selic.

O objetivo do BC com esse instrumento é evitar movimento disfuncional do mercado de câmbio, provendo proteção contra variações excessivas do dólar em relação ao real e liquidez aos negócios. A colocação de contratos de swap tradicional, portanto, funciona como injeção de dólares no mercado futuro.

Para Camila Abdelmalack, economista-chefe da Vedha Investimentos, a Bolsa reagiu bem ao anúncio de intervenção do Banco Central no câmbio e à falta de notícias prejudiciais aos investimentos em um dia de pouca movimentação em Brasília.

Clayton Castelani/Folhapress



Economia



Taxa extra na conta de luz não será suficiente para bancar térmicas, diz MME

Página - 03

Selic deve subir 1 ponto percentual por reunião, diz diretor do BC

Página - 03



76% das brasileiras têm corpo retangular, e indústria de moda aguarda novo padrão de roupas

Página - 05



Política

Guedes elogia acordo para imposto mínimo sobre empresas em encontro do G20

Página - 04

Alcolumbre reage a pressão de Bolsonaro e evangélicos após travar indicação ao STF por 3 meses no Senado

Página - 04

No Mundo

Importação de minério de ferro pela China tem recuo mensal de 1,9% em setembro



As importações de minério de ferro pela China caíram 1,9% em setembro em relação ao mês anterior, mostraram dados oficiais da alfândega do país nesta quarta-feira (13), enquanto a produção de aço relacionada a melhores práticas ambientais restringiu o consumo da matéria-prima siderúrgica.

A maior consumidora mundial de minério de ferro importou 95,61 milhões de toneladas no mês passado, em comparação com 97,49 milhões de toneladas em agosto e 108,55 milhões de toneladas em setembro de 2020, segundo dados da Administração Geral das Alfândegas.

Nos três primeiros trimestres do ano, a China importou 841,95 milhões de toneladas de minério de ferro, queda de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com o levantamento.

Apesar do aumento nos embarques de mineradoras globais no mês passado, com as exportações de minério de ferro de Port Hedland, na Austrália, para a China aumentando 7,6% na comparação mensal, para 38,62 milhões de toneladas em setembro, a demanda por ele na China continua fraca.

Pequim implementou controles rígidos de produção nas usinas, com o objetivo de limitar a produção anual

de aço. Uma recente crise de energia em todo o país também pesou sobre a atividade fabril.

O ministério da indústria informou em um comunicado na quarta-feira que as usinas do norte da China devem reduzir a produção de 15 de novembro até meados de março para melhorar a qualidade do ar.

“A produção de aço continuará a ser restringida durante a temporada de aquecimento e as Olimpíadas de Inverno. Será difícil ver qualquer aumento no consumo doméstico de minério de ferro”, disseram analistas da Huatai Futures em nota antes da divulgação dos dados. Folhapress

UE prevê energia cara até abril e lança medidas para aliviar consumidor



A União Europeia estima que os preços de energia continuarão altos no continente até pelo menos o final de março e publicou nesta quarta-feira (13) um guia de medidas de curto prazo para reduzir o impacto sobre consumidores.

Em média, segundo a Comissão Europeia (Poder Executivo do bloco), o custo da eletricidade no atacado neste final de ano é o triplo do registrado no ano passado, principalmente por causa da alta no preço do gás.

O combustível, por sua vez, teve seu custo impulsionado pela recuperação pós-pandemia e por um forte au-

mento de demanda na Ásia. Em 1º de outubro, quando começa o ciclo anual do mercado de gás, os preços eram recordes históricos na Europa e na Ásia, de acordo com a Agência Internacional de Energia.

Na UE, que importa mais de 90% do gás que consome, os preços do combustível dispararam entre agosto e setembro, atingindo 400% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo a Comissão.

A geração a gás fornece, em média, de um quinto e um quarto da energia da UE, mas o preço do combustível teve impacto direto no custo da eletricidade mesmo em países como a Suécia, onde essa

fonte não chega a 2% das utilizadas.

Isso ocorre porque o mercado atacadista do bloco é unificado e seu sistema de formação de preços é baseado na fonte mais cara usada para atender à demanda total.

Os preços do gás já vinham sendo pressionados pela retomada da atividade econômica após o início da vacinação contra a Covid, e um verão mais quente que o esperado em alguns países aumentou o consumo de energia para refrigeração, dificultando a reposição dos estoques.

Também neste final de ano subiram os preços no mercado de carbono europeu.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Ativistas desafiam proibição de Cuba e mantêm protestos marcados para novembro

Um coletivo de artistas e ativistas Archipiélago, liderado pelo dramaturgo Yuniol García, afirmou na terça-feira (12) que, mesmo com a proibição da ditadura cubana, a convocatória para uma marcha pacífica “frente ao autoritarismo” marcada para o dia 15 de novembro.

O Archipiélago é um dos vários grupos de defesa de direitos humanos que tiveram integrantes presos nas manifestações de 11 de julho, que ocorreram em mais de 50 cidades e deixaram um morto, além de mais de 800 detidos, 240 dos quais seguem presos, segundo o Observatório Cubano de Direitos Humanos.

Essas agrupações estão hoje reunidas no Conselho para a Transição Democrática em Cuba (CTDC), que inclui entidades de Havana e de municípios do interior.

Um dos líderes do grupo, Dariem Columbié, foi preso na semana passada, depois de ser agredido na rua pela polícia, enquanto questionava a prefeitura da capital sobre a negativa ao pedido para realizar a marcha na cidade.

O organizador do protesto na cidade de Holguín, o médico Manuel Guerra, também foi preso ao apresentar a lista de assinaturas de apoio ao ato contrário ao governo. Desde então, permanece em greve de fome.

A data inicial das manifestações era 20 de novembro, mas, em resposta, o regime cubano anunciou que realizaria manobras militares neste dia. Os ativistas então adiantaram em cinco dias a programação, mas Miguel Díaz-Canel, líder da ilha, negou a autorização por meio de um texto na página oficial do governo.

Sylvia Colombo/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Taxa extra na conta de luz não será suficiente para bancar térmicas, diz MME



A secretária executiva do MME (Ministério de Minas e Energia), Marizete Pereira, afirmou nesta quarta-feira (14) que a bandeira tarifária de escassez hídrica, implementada em setembro, não está sendo suficiente para cobrir a elevação de custos dos combustíveis usados pelas térmicas do país.

Segundo ela, o governo vem analisando alternativas para cobrir o rombo, mas não há expectativa de elevar novamente a taxa extra sobre a conta de luz, que passou de R\$ 9,49 para R\$ 14,20 por cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos.

Pereira explicou que as projeções de gastos com térmicas até o fim do ano foram frustradas pela elevação das cotações do gás natural e do

óleo diesel, combustíveis usados para poupar água nos reservatórios das hidrelétricas brasileiras.

Assim, as distribuidoras de eletricidade começam a reclamar dos impactos financeiros provocados pelo descasamento entre os valores que recebem do consumidor e os montantes que têm que desembolsar para pagar pela energia.

“A bandeira de escassez hídrica não será suficiente para a cobertura de todos os recursos que utilizamos para a segurança energética”, disse a secretária do MME, em entrevista virtual após o Enase (Encontro Nacional do Setor Elétrico). “Os preços dos combustíveis estão subindo muito.”

Na última sexta (8), por exemplo, a Aneel (Agência

Nacional de Energia Elétrica) autorizou a elevação dos custos de geração de energia de três térmicas no país para repasse do aumento dos preços dos combustíveis no Brasil e no exterior.

Movida a gás natural, a térmica Araucária, no Paraná, passará a receber R\$ 2.553,20 por MWh (megawatt-hora) gerado, se tornando a usina mais cara do país. As térmicas Potiguar 1 e 3, a óleo diesel, tiveram seus preços alterados para R\$ 1.379,89.

Antes, a usina William Arjona, no Mato Grosso do Sul, também já havia tido autorização para aumentar o preço de venda da energia, também sob o argumento de que precisava repassar elevações no preço do gás natural.

Nicola Pamplona/Folhapress

Selic deve subir 1 ponto percentual por reunião, diz diretor do BC



O diretor de Política Econômica do BC (Banco Central), Fabio Kanczuk, reiterou nesta quarta-feira (13) que a autoridade monetária continuará elevando a taxa básica de juros (Selic) em 1 ponto percentual por reunião até atingir um nível “significativamente acima” do neutro, em patamar que desaquece a economia.

Ele não especificou, contudo, qual seria o nível final dos juros. Segundo o relatório Focus desta semana, em que a autarquia divulga levantamento feito com economistas, o mercado elevou as expectativas e espera que a Selic termine 2022 a 8,75%. Na semana anterior a aposta era de 8,5%.

Declaração de Propósito
Ednilson Soares de Matos, portador de cédula de identidade RG sob o nº 27.296.221-1, inscrito no CPF/MF sob o nº 270.608.418-90, residente e domiciliado nesta Capital na Rua Taquarytinga nº 45, apto. 94, bloco C, Alto da Mooca, CEP: 03170-010, e-mail: edsm@uol.com.br, e celular (11) 98131-9100, abaixo assinado(a), na condição de acionista, por intermédio do presente instrumento, declara sua intenção de participar do controle societário de empresa de Micro Seguros, a ser constituída, em processo de aprovação junto à Susep – Superintendência de Seguros Privados, e declara inexistir restrições que possam afetar a sua reputação, conforme inciso VIII do Artigo 5º do Anexo I da Resolução CNSP 330/15. Esclarece que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Susep, Av. Presidente Vargas, 730 – 9º andar, Rio de Janeiro, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante poderá, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. São Paulo, 13 de setembro de 2021. Ednilson Soares de Matos.

Declaração de Propósito
Otavio Matias Vendrame Seixas, portador de cédula de identidade RG sob o nº 32.017.742-7, inscrito no CPF/MF sob o nº 285.168.588-04, residente e domiciliado nesta Capital na Avenida Dr. Eduardo Cotching nº 1079, Vila Formosa CEP: 03356-050, e-mail: mvs.otavio@gmail.com, abaixo assinado(a), na condição de acionista, por intermédio do presente instrumento, declara sua intenção de participar do controle societário de empresa de Micro Seguros, a ser constituída, em processo de aprovação junto à Susep – Superintendência de Seguros Privados, e declara inexistir restrições que possam afetar a sua reputação, conforme inciso VIII do Artigo 5º do Anexo I da Resolução CNSP 330/15. Esclarece que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Susep, Av. Presidente Vargas, 730 – 9º andar, Rio de Janeiro, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante poderá, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. São Paulo, 13 de setembro de 2021. Otavio Matias Vendrame Seixas.

Créditos de Nota Fiscal Paulista vão expirar a partir de domingo

Os créditos da Nota Fiscal Paulista liberados há mais de 12 meses, ou seja, desde outubro de 2020, vão expirar a partir do próximo domingo (17). O novo prazo de vencimento dos créditos liberados, que antes era de cinco anos, foi alterado para 12 meses pela lei 17.293, sancionada pelo governo estadual em 15 de outubro de 2020.

Com a nova regra, os valores liberados e que não forem utilizados pelos consumidores no período de um ano, retornarão ao tesouro do estado. Segundo o governo paulista, as alterações apresentadas na lei, propostas pelo próprio governo,

decorrem da necessidade de “ajuste fiscal e do equilíbrio das contas públicas”.

Para transferir os recursos para uma conta corrente ou poupança, o consumidor pode utilizar o aplicativo oficial da Nota Fiscal Paulista pelo tablet ou smartphone, ou a página na internet. Nas duas opções, os valores serão creditados na conta indicada em até 20 dias.

Até o dia 31 de outubro os consumidores podem também utilizar os créditos para abatimento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2022. Neste caso, é preciso fazer a opção no site da Nota Fiscal Paulista.

Bruno Bochini/ABR

Kanczuk afirmou que uma mudança brusca no cenário econômico poderia fazer o BC revisar a postura.

“Claro que se ocorrer uma grande mudança, podemos ter que aumentar ou diminuir o ritmo, mas é suficiente e podemos fazer com este ritmo”, afirmou em evento organizado pelo HSBC.

O diretor disse que “poderia acelerar ou desacelerar” o ritmo de alta da Selic se houvessem mudanças de conjuntura. “Tudo pode acontecer, 1 ponto percentual é uma sugestão, não é um compromisso”, afirmou.

“Imagine se temos más notícias no fiscal. Se mudamos o regime fiscal, tudo muda, então vamos mais rápido na políti-

ca monetária”, ponderou.

Ele supôs ainda que caso os números de inflação “fiquem loucos” e muito maiores que os projetados, o BC teria que reavaliar o ritmo porque, neste caso, “1 ponto percentual por reunião não seria suficiente mais”.

O diretor disse que o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC tem um “plano de voo” para convergir inflação à meta.

“O BC fez simulações e o que importa mais agora é o número final da Selic e não o ritmo, já estamos em um ritmo rápido. Se continuarmos subindo 1 ponto percentual por reunião, temos condições de convergir a inflação 2022 [à meta]”, afirmou.

Larissa Garcia/Folhapress

Política

Guedes elogia acordo para imposto mínimo sobre empresas em encontro do G20



O ministro da Economia, Paulo Guedes, saudou o acordo para uma reforma na tributação internacional, que inclui criar uma alíquota mínima de imposto sobre grandes corporações, durante encontro do G20 em Washington, nesta quarta (13).

Segundo comunicado divulgado pelo Ministério da Economia, Guedes disse no evento que “o acordo entregará um sistema tributário eficaz e mais equitativo” e destacou a contribuição do Brasil para a elaboração do tratado. A reforma foi endossada no comunicado final do encontro desta quarta, que reuniu ministros da Economia e presidentes de bancos centrais dos países do G20, grupo formado pelas maio-

res economias do mundo. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, também esteve presente.

Guedes foi um dos palestrantes na abertura do encontro, que durou cerca de cinco horas. Ele falou dos riscos da economia global, da vacinação contra a Covid e dos indicadores da economia brasileira, entre outros temas, de acordo com o ministério.

A proposta de um imposto mínimo global para multinacionais foi aprovada de forma preliminar pelo G20 em julho. Na sexta-feira (8), a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) anunciou um acordo reunindo 136 países -incluindo o Brasil- em torno da proposta. Paquistão, Sri Lanka, Quênia e Nigéria

não concordaram em aderir.

Pelo novo acordo, uma alíquota mínima de 15% será aplicada a multinacionais com faturamento anual acima de 20 bilhões de euros (R\$ 128 bilhões) e margem de lucro superior a 10%. A expectativa da OCDE é de que isso gere arrecadação anual de US\$ 150 bilhões (R\$ 830 bilhões), e que a medida entre em vigor em 2023.

Os países também concordaram com uma isenção de dois anos a novos impostos sobre grandes empresas de tecnologia, como Google e Amazon. Países como França e Itália, que adotaram impostos específicos para companhias do setor, devem retirar essas taxas nos próximos anos.

Rafael Balago/Folhapress

Lira defende PEC que muda conselho do Ministério Público e diz que órgão não pune desvios na categoria



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defendeu nesta quarta-feira (13) a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que amplia a interferência política no CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público). Segundo ele, o órgão não pune membros da categoria que cometem desvios.

O deputado concedeu entrevista à rádio CNN e foi questionado sobre a proposta, criticada pela ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República) por aumentar a influência política e diminuir a independência do órgão.

Na avaliação de Lira, integrantes do Ministé-

rio Público criaram versões sobre o texto “de uma maneira equivocada.”

“A PEC se propõe a fazer com que a sociedade civil tenha maior participação no CNMP”, afirmou. “Porque o CNMP é um dos órgãos no Brasil que não funcionam com relação a punir seus membros quando eles cometem desvios.”

Lira defendeu ainda o dispositivo sobre prescrição inserido no texto.

“Há um prazo para que um processo administrativo contra qualquer membro do Ministério Público, depois de iniciado, prescreve em um ano. Sabe o que é que acontece? Ninguém é condenado a nada, porque o prazo administrativo não é cumprido.”

Alcolumbre reage a pressão de Bolsonaro e evangélicos após travar indicação ao STF por 3 meses no Senado

O presidente da CCJ (do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), reagiu nesta quarta-feira (13) à pressão para pautar a sabatina de André Mendonça para uma vaga no STF, afirmando que não aceita “ameaças” e citou que querem transformar a sua autonomia em “ato político e guerra religiosa”.

Alcolumbre se posicionou sobre o assunto pela primeira vez, divulgando uma nota pública, no mesmo dia em que o presidente da República, Jair Bolsonaro, afirma que ele estaria “jogando fora das quatro linhas da Constituição”.

Bolsonaro indicou o nome de Mendonça para a vaga no Supremo no dia 13 de julho, mas a tramitação do nome no Senado segue emperrada na CCJ, que ainda não marcou data para a sabatina.

Em sua nota, Alcolumbre também menciona indiretamente a pressão que vem sofrendo de evangélicos.

“Tenho sofrido agressões de toda ordem. Agri-dem minha religião, acusam-me de intolerância religiosa, atacam minha família, acusam-me de interesses pessoais fantasiosos. Querem transformar a legítima autonomia do presidente da CCJ em ato político e guerra religiosa”, afirma o texto.

“Reafirmo que não aceitarei ser ameaçado, intimidado, perseguido ou chantageado com o aval ou a participação de quem quer que seja.”

Alcolumbre vinha mantendo uma posição mais discreta sobre a disputa, apesar da crescente pressão de senadores, líderes partidários, religiosos, além do Palácio do Planalto. O texto da nota ainda afirma que a CCJ tem muitas propostas na fila para serem analisadas e, numa crítica indireta, afirmou que dará prioridade para temas para destravar o crescimento econômico e controlar a inflação, dois problemas que corrompem a popularidade de Bolsonaro. Julia Chaib/Folhapress

“Não há como você fazer um processo de defesa, acusação e todos os trâmites em um ano.”

Lira argumentou que todos os pontos serão abordados para acabar com as versões de “PEC do ministro Gilmar [Mendes, do STF], PEC do fim do não sei o que.”

“Porque também pode ser a PEC do fim da impunidade de um órgão muito forte, necessário e importante para o Brasil, mas que tem uma condição muito especialíssima.”

Atualmente, o conselho, responsável por realizar a fiscalização administrativa, financeira e disciplinar dos integrantes do Ministério Público, é composto por 14 membros.

Danielle Brant/Folhapress

76% das brasileiras têm corpo retangular, e indústria de moda aguarda novo padrão de roupas



A prefeitura de uma cidade do interior paulista publicou um edital para a compra de uniformes para alunos da rede municipal de ensino anos atrás. O texto não tinha muitas informações sobre o tamanho das peças - elas deveriam atender alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental. Quando a encomenda chegou, um problema técnico ocorreu com os uniformes destinados aos mais velhos: as peças que vestiriam os estudantes do 9º ano, por exemplo, cabiam nas crianças do 6º ano. A prefeitura se negou a pagar pelos uniformes e o assunto foi parar na Justiça.

“Como a ABNT [Associação Brasileira de Normas Técnicas] já tinha, desde

2009, uma norma com indicação de tamanhos de vestuário para o público infantil, a confecção foi obrigada a fornecer novos uniformes para todo o final da grade, sem custo adicional à prefeitura”, diz Maria Adelina Pereira, gestora do Comitê Brasileiro de Normalização de Têxteis e do Vestuário da ABNT. “Se o mesmo problema tivesse ocorrido com o público feminino, não haveria essa obrigação, porque o Brasil ainda não tem uma tabela referencial de tamanhos do corpo da mulher”, afirma.

Desde 2012, o Brasil está no limbo quando se trata de medidas para definir o tamanho das roupas das mulheres. Naquele ano, foi revogada a norma anterior, de 1995,

a NBR 13377, que tratava de maneira genérica de medidas referenciais do corpo humano. Em 2009, foi criada a NBR 15800, com medidas infantis, e em 2012 foi lançada a NBR 16060, de medidas referenciais masculinas.

“A ideia era, junto com a norma masculina, publicar a feminina, a NBR 16933, mas não houve consenso entre os integrantes do comitê”, diz Maria Adelina. Participam do grupo grandes varejistas, confecções que fornecem às redes, instituições de ensino da moda, modelistas, o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e o Senai Cetiqt (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do Serviço Nacional da Indústria). Daniele Madureira/Folhapress

Produção de motocicletas cai 11,9% em setembro, diz Abraciclo



A produção de motocicletas no Polo Industrial de Manaus (PIM) caiu 11,9% em setembro, com 108.948 unidades ante as 123.722 produzidas em agosto. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando foram fabricadas 105.046 unidades, houve alta de 3,7%.

No acumulado do ano, o total produzido foi 896.558 unidades, o que corresponde a um aumento de 29,3% na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados quarta (13) pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Segundo o presidente da Abraciclo, Marcos Ferma-

Metalúrgicos rejeitam proposta da GM e mantêm greve em São Caetano

Os metalúrgicos da General Motors em São Caetano do Sul, no ABC paulista, recusaram nesta quarta-feira (13) proposta de acordo parcial fechada entre o sindicato e a empresa em audiência na Justiça do Trabalho na sexta (8). Com isso, a greve, iniciada no dia 1º, está mantida.

A decisão contrária ao acordo, que previa a retomada da produção, foi tomada em assembleia realizada no início da manhã na porta da fábrica. Agora, uma decisão sobre o futuro da negociação ficará para a sessão de julgamento telepresencial marcada para as 15h desta quarta no TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região).

A proposta de acordo parcial fechada na sexta estabelecia dez pontos de negociação considerados consensuais, como o reajuste de 10,42% para os salários e também

para o piso da categoria, a refeição no restaurante da empresa e o vale-transporte. O índice refere-se ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulado até 31 de agosto de este ano.

Se o impasse fosse resolvido, o pagamento retroativo do reajuste seria feito já no dia 18 de outubro. O acordo parcial também fixava em um ano a duração das cláusulas sociais e econômicas, além de estabelecer a antecipação do 13º de 2022 para fevereiro do próximo ano e o retorno de uma regra de progressão salarial.

O ponto mais crítico da divergência entre a GM e os metalúrgicos é o artigo do acordo coletivo que trata da estabilidade de emprego para os funcionários com doenças ocupacionais -aquelas com ligação ao trabalho, como lesões por esforços repetitivos.

Fernanda Brigatti/Folhapress



nian, os números comprovam a recuperação do setor que prevê fechar o ano com 1,2 milhão de unidades fabricadas. “As associadas estão acelerando o seu ritmo de produção para atender a demanda. Além disso, mantêm a programação de lançamentos para ampliar a oferta de produtos e atender às exigências do consumidor”, afirmou.

Fermanian ressaltou ainda que o mercado de motocicletas deve seguir em alta, apesar da crise econômica, devido à alta nos preços do combustível que tem levado muitas pessoas a adquirir uma motocicleta por ser uma opção mais barata e econômica. “Além disso, é uma alternativa de deslocamento seguro para evitar a aglomeração do transporte

público e fonte de renda para aqueles que passaram a atuar nos serviços de entrega, um setor que já vinha crescendo e ganhou impulso ainda maior durante a pandemia”.

O presidente da Abraciclo explicou ainda que oscilações pontuais na produção são esperadas, mas que os fabricantes estão comprometidos em manter o ritmo acelerado de produção: “no momento todas as associadas operam normalmente. A produção de motocicletas é verticalizada e a maioria das peças foi nacionalizada, o que reduz nossa dependência de fornecedores externos. Dessa forma, o setor não é tão impactado pela falta de insumos como acontece com outros setores da indústria”.

Flávia Albuquerque/ABR

Negócios

Citi escolhe Brasil como novo destino para plataforma de pagamentos



Quem trabalha com e-commerce já espera que o mercado pise no freio em relação ao boom vivido no primeiro ano da pandemia. Por outro lado, com os avanços da digitalização, muitos acreditam que as vendas pela internet devem seguir crescendo com mais velocidade em comparação aos anos da “longínqua” era pré-pandêmica.

O Brasil, embora tenha participado da festa do comércio eletrônico, ainda tem uma penetração baixa ante o restante do mundo. Após ver o e-commerce crescer 41% em 2020, para R\$ 87 bilhões, segundo dados da Ebit/Nielsen, a participação do online no varejo saltou de 6% para 9%, enquanto mercados como Estados Unidos e China contam com taxas de 15% e 35%,

respectivamente, de acordo com levantamento da XP.

De olho no potencial de expansão que o Brasil apresenta, o Citi escolheu o país para ser o quinto destino da sua nova plataforma de pagamentos, a Spring, que tem o e-commerce como foco e procura ser uma solução que centralize, para as empresas que vendem pela internet, todos os elos da cadeia de transações: desde a oferta de um gateway de pagamento até a aquisição.

“Trazer a Spring para o Brasil faz parte de uma estratégia global que mira mercados especialmente relevantes para fluxos de pagamentos de consumidores no e-commerce e que estão crescendo exponencialmente”, afirma Gabriel Kirestian, diretor de pagamentos e recebíveis do

Citi para a América Latina.

Antes do Brasil, o Citi já havia lançado a Spring nos Estados Unidos, no Canadá, no Reino Unido e no México, todos neste ano. Nos EUA, segundo Kirestian, o negócio já está se consolidando e conta com “vários clientes”. No Canadá e no Reino Unido, estão saindo de um projeto-piloto para atender outras empresas. No México, estão dando os primeiros passos para um piloto com uma companhia.

No mercado brasileiro, há conversas com cerca de 200 companhias, diz o Citi, sem revelar os nomes. “As empresas que têm o e-commerce como principal canal de vendas estão na primeira fase da nossa estratégia comercial”, afirma o executivo.

Neofeet

Nubank consegue lucrar pela primeira vez



Revertendo a trajetória de prejuízos dos últimos anos, o Nubank registrou pela primeira vez um lucro líquido em sua história, de R\$ 76 milhões no primeiro semestre de 2021.

Em 2020, o negócio havia dado prejuízo de R\$ 230 milhões, após as perdas de R\$ 312 milhões do ano anterior.

O lucro da primeira metade do ano, contudo, não será distribuído aos acionistas, mas utilizado para o reinvestimento em novos produtos e serviços, informou o banco, em publicação em seu blog nesta quarta-feira (13).

O Nubank encerrou junho com cerca de 41 milhões de clientes no Brasil, um aumento de 25% em comparação ao semestre passado, e de

Como a Locaweb gastou na casa do bilhão em plena pandemia?

Em um ritmo alucinante de praticamente um anúncio por mês no último ano, a Locaweb empilhou uma aquisição atrás da outra. Foram 13 aquisições entre setembro de 2020 e outubro de 2021, a um custo de 1,2 bilhão de reais. A última delas foi a da Squid, uma plataforma de influenciadores digitais. A estratégia da Locaweb é montar um grande ecossistema de empresas para oferecer aos seus clientes o maior número de soluções possíveis no campo da internet. A empresa, que oferece hospedagens de sites, e-mails, gestão de redes sociais, soluções em pagamentos e marketplaces, se beneficiou da pandemia, quando as empresas precisaram se digitalizar para evitar a falência. “Ninguém traça tendência. Quem fala que traça tendência é um mentiroso, mas posso garantir ao meu cliente que vou atrás do que há de mais moderno no mercado para ajudá-lo nas operações. De-

pois da 13ª aquisição, vem a 14ª, a 15ª, a 16ª e assim por diante”, diz Fernando Cirne, CEO da Locaweb. O executivo conta que mesmo depois de tudo o que gastou, ainda possui cerca de 1 bilhão de reais líquido para novos negócios, fruto de um follow-on realizado no início do ano.

O desafio, agora, é manter a curva de crescimento mesmo diante da reabertura física da economia e da escalada de juros no país, que tende a pressionar as empresas de tecnologia. No último mês, as ações da empresa caíram quase 10%. “Claro que a bolsa fica mais volátil e as ações de tecnologia sofrem um pouco, mas o resultado da empresa não será afetado. A digitalização é a solução em um momento de dificuldade”, avalia Cirne. O número de clientes da empresa subiu mais de 50% em 2021, totalizando cerca de 600 mil negócios que apostam na digitalização como uma forma de ganhar mais dinheiro. Veja



60% em 12 meses. Segundo o banco, são, em média, aproximadamente 40 mil novos clientes por dia.

O volume financeiro movimentado por essa massa com os cartões da fintech totalizou R\$ 92 bilhões de janeiro a junho, alta de 105% em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo a publicação da empresa, a receita de intermediação financeira do Nubank atingiu a marca de R\$ 4 bilhões na primeira metade do ano, o que corresponde a um crescimento de 91% na comparação com igual intervalo de 2020.

“De forma simplificada, esse é todo o dinheiro que entrou na empresa a partir das nossas atividades principais no país”, diz a publicação.

No mesmo intervalo, o resultado de intermediação financeira totalizou R\$ 1,8 bilhão, um aumento de 98% em bases anuais.

“O fato de o resultado de intermediação financeira ter crescido em um ritmo superior ao das receitas de intermediação financeira significa que a nossa margem segue expandindo -ela passou de 45% para 47% do primeiro semestre de 2020 para o primeiro semestre de 2021”, diz o Nubank.

Os dados apresentados consideram apenas as operações no Brasil, concentradas na Nu Pagamentos e suas subsidiárias, e não incluem os negócios no México e na Colômbia.

Lucas Bombana/Folhapress